

PLANO DE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA – SEMAD/DEFIS

1. Introdução

A Fundação Renova, por meio do documento intitulado FR.2021.1420 referenciado, informou sobre “ocorrências envolvendo invasão de gado nas áreas de preservação permanente em propriedades nas quais vem sendo desenvolvidas atividades de restauração florestal”.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) vem, desde o ano de 2011, apresentando novas diretrizes nas ações de fiscalização ambiental e realizando, além das ações repressivas, atividades com caráter orientativo e estratégico, buscando-se assim evitar o desrespeito às normas e os danos ao meio ambiente por meio da informação e sensibilização dos diversos setores.

Sendo assim, o Núcleo de Fiscalização Preventiva (NUPREV) da Diretoria de Estratégia da Fiscalização (DEFIS) vem propor ação de fiscalização preventiva com o tema “Proteção de Áreas de Preservação Permanente (APPs)”, nos moldes de outras experiências já realizadas pelo setor – denominadas de “Prevenção em Ação” – e conforme o especificado a seguir.

2. Objetivo

Prestar esclarecimentos e sensibilizar a comunidade a respeito de práticas ambientalmente adequadas concernentes à proteção das áreas de preservação permanentes (APPs).

3. Público Alvo

Criadores de gado dos municípios de Mariana, Barra Longa e Rio Doce.

4. Metodologia – Prevenção em Ação

- Método utilizado: Palestra
- Prevenção em Ação – Proteção de Áreas de Preservação Permanente
 - O que são APPs e sua importância
 - Estratégias de recuperação utilizadas
 - Fiscalização Ambiental

5. Estrutura para realização das ações

Os locais para realização das palestras necessitam de ter capacidade para recebimento do público, podendo ser auditórios, galpões municipais, quadras de escola, salões paroquiais etc.

Para a apresentação das palestras, é importante que os locais estejam equipados com projetor datashow e que sejam fornecidos *coffee break* e água.

6. Métodos de divulgação

Podem ser utilizados diversos métodos como: distribuição de folders e cartazes, veiculação em rádio e e-mail.

Para a mobilização, será necessário o apoio da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e Fundação Renova.

7. Atores envolvidos

FEAM, Fundação Renova, MPMG; Diretorias de Fiscalização (DFISC CM e ZM), NUPREV.